



SORRISOS QUE CONTAM HISTÓRIAS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

**Miguel Quedevez Furtado ¹, Camila Maria Teófilo De Carvalho²,
Anni Gabriele Gomes Pitz³, Rogéria Heringer Werner Nascimento ⁴**

¹Graduando em Odontologia Centro Universitário UNIFACIG, 2410091@sempre.unifacig.edu.br

²Graduanda em Odontologia Centro Universitário UNIFACIG, 2420034@sempre.unifacig.edu.br

³Graduanda em Odontologia Centro Universitário UNIFACIG, 2410082@sempre.unifacig.edu.br

⁴Mestre, Professora do Centro Universitário UNIFACIG, rogeriaheringer@sempre.unifacig.edu.br

Palavras-chave: Cuidado do idoso; Extensão universitária; Saúde bucal do idoso; Humanização do cuidado; Instituição de longa permanência;

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade demográfica que impõe desafios substanciais aos sistemas de saúde pública e privada, especialmente no que tange à garantia de uma atenção integral e humanizada à pessoa idosa. Dentre as diversas dimensões que compõem a saúde geriátrica, a saúde bucal frequentemente ocupa uma posição de marginalidade, apesar de sua inegável relevância para a manutenção da qualidade de vida, nutrição adequada, comunicação eficaz e preservação da autoestima. Essa negligência torna-se ainda mais evidente quando se analisa a população residente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), que, em muitos casos, apresenta maior vulnerabilidade clínica e social (Ferreira et al., 2009).

Neste cenário de complexidade assistencial, as Instituições de Ensino Superior (IES) assumem um papel estratégico por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A extensão universitária, em particular, atua como uma ponte dialógica entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade, promovendo intervenções que transcendem o espaço físico da universidade. Essa prática não apenas fomenta a transformação social nas comunidades atendidas, mas também consolida a formação de profissionais de saúde com perfil crítico, ético e comprometido com a realidade social brasileira (Freire, 1996). O projeto de extensão intitulado "Sorrisos que Contam Histórias" foi concebido com a finalidade de intervir positivamente na realidade dos idosos residentes no Asilo São



Vicente de Paulo. A iniciativa buscou integrar a promoção da saúde bucal com ações de acolhimento e bem-estar, mobilizando acadêmicos do 4º período do curso de Odontologia em conjunto com profissionais de diversas áreas do conhecimento. As atividades foram estruturadas em duas visitas institucionais, que abrangeram desde a avaliação clínica e encaminhamentos odontológicos até dinâmicas de socialização e cuidado holístico, evidenciando a necessidade premente de uma abordagem multiprofissional. Além dos benefícios diretos proporcionados à população institucionalizada, a execução do projeto representou uma oportunidade ímpar para o aprimoramento das competências discentes. A imersão no contexto da ILPI permitiu aos estudantes o exercício prático da empatia, do trabalho colaborativo e da responsabilidade social. A experiência extensionista fomentou uma percepção mais aguçada sobre as iniquidades sociais, enriquecendo a trajetória acadêmica dos futuros cirurgiões-dentistas e fortalecendo a inserção da universidade no tecido social local.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a execução do projeto "Sorrisos que Contam Histórias", destacando a relevância da extensão universitária como mecanismo de promoção da saúde, inclusão social e apoio às instituições de longa permanência, que necessitam de suporte contínuo para assegurar a dignidade de seus residentes.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

O projeto "Sorrisos que contam histórias" foi executado por discentes do 4º período do curso de Odontologia, tendo como público-alvo os idosos residentes no Asilo São Vicente de Paulo, uma instituição de longa permanência dedicada ao acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social. A metodologia adotada pautou-se na articulação entre assistência clínica, educação em saúde e promoção do bem-estar psicossocial, materializada em duas visitas presenciais à instituição.

A primeira etapa da intervenção caracterizou-se por um enfoque técnico-assistencial e de diagnóstico situacional. Os acadêmicos conduziram avaliações clínicas da cavidade bucal dos residentes, com o intuito de mapear as condições de saúde oral,



identificar demandas por reabilitação protética e realizar os devidos encaminhamentos para a clínica odontológica da instituição de ensino. Concomitantemente, foram executados procedimentos de higienização de próteses dentárias e ministradas orientações personalizadas sobre práticas de higiene bucal. Este momento foi permeado pela escuta ativa, nas fotos 3 e 4 e permitindo o estabelecimento de vínculos de confiança e a coleta de dados essenciais para o planejamento do cuidado contínuo como podemos ver nas fotos 1 e 2:

Figuras 1 e 2 – Atendimento odontológico prestado aos idosos do Asilo São Vicente de Paulo pela professora e alunos do curso de odontologia UNIFACIG



Fonte: Autoria própria.

A segunda visita adotou uma perspectiva de cuidado integral e promoção da qualidade de vida, com ênfase na socialização. A programação incluiu a oferta de um café da manhã especial, apresentações musicais ao vivo, serviços de cuidados pessoais (como corte de cabelo), distribuição de kits de higiene (brindes), dinâmicas de atividade física supervisionada e momentos lúdicos, como a realização de um bingo com premiações, Fotos 5,6,7 e 8. A execução destas atividades contou com a colaboração de uma equipe multiprofissional, englobando nutricionistas, agentes de saúde e profissionais de Educação Física, o que garantiu uma abordagem holística às necessidades dos idosos.



Figura 7 e 8 – Montagem e entrega de brindes aos idosos Lar dos Idosos São Vicente de Paulo



Fonte: Autoria própria.

Para viabilizar a complexidade logística do projeto, os discentes foram organizados em comissões de trabalho: Marketing, Comidas e Bebidas, Financeiro e Patrocínio. A comissão de Marketing gerenciou a comunicação visual e a divulgação nas redes sociais, fomentando o engajamento comunitário. A equipe de Comidas e Bebidas responsabilizou-se pela ambientação e pelo cardápio, rigorosamente alinhado às prescrições dietéticas da ILPI Lar dos Idosos São Vicente de Paulo. O setor Financeiro atuou de forma integrada com os demais grupos, assegurando a transparência e a correta utilização dos recursos arrecadados, os quais foram integralmente destinados à execução do projeto e à aquisição de fraldas descartáveis para os residentes. A equipe de Patrocínio atuou na captação e gestão transparente dos recursos, que foram integralmente revertidos para o custeio do evento e para a doação de insumos essenciais, culminando em uma prestação de contas detalhada ao término das atividades.

DISCUSSÃO

A análise da execução do projeto "Sorrisos que contam histórias" revela que a iniciativa logrou grande êxito em sua proposta de integrar a prática acadêmica à responsabilidade social, gerando impactos tangíveis na qualidade de vida dos



residentes do Asilo São Vicente de Paulo. A efetividade das ações desenvolvidas corrobora a premissa de que a atenção à saúde do idoso institucionalizado deve ser pautada pela multidimensionalidade, superando o modelo biomédico restrito. A etapa assistencial do projeto evidenciou a urgência de intervenções odontológicas contínuas em ILPIs. A identificação de necessidades protéticas e a realização de higienização de próteses pelos acadêmicos alinham-se aos achados de Ferreira et al. (2009), que apontam a precariedade da saúde bucal nesta população. A atuação preventiva e curativa é imperativa, visto que a reabilitação oral está intrinsecamente ligada à capacidade mastigatória e, por conseguinte, ao estado nutricional e à prevenção de agravos sistêmicos. Além disso, o desenvolvimento de habilidades técnicas para o manejo odontológico geriátrico, aliado à postura empática, demonstrou ser fundamental para o acolhimento de pacientes frequentemente fragilizados, conforme preconizado por (Borges et al. 2019).

A dimensão psicossocial do projeto, materializada na segunda visita, destacou a relevância da atuação multiprofissional. A convergência de saberes da Odontologia, Nutrição e Educação Física proporcionou um cuidado holístico, reconhecendo que o bem-estar do idoso transcende a ausência de doenças. As atividades lúdicas e de socialização, como a música e o bingo, atuaram como ferramentas terapêuticas para a mitigação do isolamento e estímulo cognitivo, fatores essenciais para a saúde mental na terceira idade (Silva et al., 2017). Foi relatado pelos estudantes que o projeto contribuiu significativamente para a sua formação cidadã e humanística, e que a aproximação com a realidade da ILPI teve papel relevante em seu amadurecimento profissional e pessoal, permitindo a aplicação prática de conceitos de gestão e trabalho em equipe. Por sua vez, a equipe gestora da instituição impactada informou que as ações desenvolvidas favoreceram a quebra da rotina institucional, promovendo alegria e resgatando a autoestima dos residentes, além de suprir demandas materiais importantes através das doações realizadas.

Apesar dos resultados positivos, o projeto enfrentou o desafio inerente à sustentabilidade de ações extensionistas. A dependência de captação de recursos externos e patrocínios pontuais evidencia a necessidade de políticas públicas mais robustas e parcerias interinstitucionais perenes para garantir a continuidade do suporte às ILPIs.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão "Sorrisos que contam histórias" cumpriu plenamente seus objetivos, demonstrando a viabilidade e a importância da inserção universitária em Instituições de Longa Permanência para Idosos. A articulação entre a assistência odontológica, a educação em saúde e a promoção do bem-estar psicossocial resultou em benefícios concretos para a qualidade de vida dos residentes do Asilo São Vicente de Paulo, reafirmando o compromisso social da universidade. A experiência evidenciou que a saúde bucal geriátrica deve ser abordada sob uma ótica multiprofissional e humanizada. As ações clínicas de diagnóstico e prevenção, somadas às atividades de socialização, proporcionaram um cuidado integral que valorizou a dignidade e a biografia de cada idoso atendido. Para o corpo discente, a vivência extensionista transcendeu a aquisição de competências técnicas, configurando-se como um laboratório prático de cidadania, empatia e gestão de projetos. A imersão na realidade da ILPI formou futuros profissionais mais sensíveis às demandas sociais e mais preparados para o trabalho colaborativo em saúde. Recomenda-se, por fim, a continuidade e a expansão de iniciativas semelhantes, buscando a institucionalização de parcerias duradouras que garantam a assistência contínua e qualificada à população idosa institucionalizada.

REFERÊNCIAS

- BORGES, A. P. et al. **O atendimento odontológico ao paciente idoso: desafios e perspectivas na formação acadêmica.** Revista de Odontologia da UNESP, v. 48, n. 2, p. 112-120, 2019.
- FERREIRA, R. C. et al. **Saúde bucal de idosos residentes em instituições de longa permanência de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Cadernos de Saúde Pública,** v. 25, n. 11, p. 2375-2385, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009001100008>>. Acesso em: 10 mai. 2026.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148p.
- SILVA, M. E. et al. **Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de idosos institucionalizados. Ciência & Saúde Coletiva,** v. 23, n. 4, p. 1205-1214, 2018.
- SILVA, R. M. et al. **A importância de atividades recreativas e sociais na promoção da saúde mental de idosos em ILPIs. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia,** v. 20, n. 3, p. 345-355, 2017.